

# PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS INFANTOJUVENIS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL NO RIO GRANDE DO SUL<sup>1</sup>

Maria Clara Rocha de Oliveira<sup>2</sup>, Melissa Medeiros Braz<sup>3</sup>, Hedioneia Maria Foletto Pivetta<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Projeto de Extensão, Grupo de Estudos e e Pesquisa em Oncologia e Saúde dos Gêneros

<sup>2</sup> Aluna do curso de Fisioterapia da UFSM. Santa Maria, RS, Brasil.

<sup>3</sup> Fisioterapeuta. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Mulher. UFSM. Santa Maria, RS, Brasil.

<sup>4</sup> Fisioterapeuta. Doutora. Professor-Adjunto do Departamento de Fisioterapia e Reabilitação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria, RS, Brasil. Endereço para correspondência: Hedioneia Maria Foletto Pivetta. Rua Recanto verde, 5 - Loteamento Behr - Camobi. Santa Maria, RS, Brasil. CEP 97105-604. E-mail: hedioneia@yahoo.com.br

**Introdução:** O câncer infanto-juvenil (0 a 19 anos), embora raro quando comparado com o câncer em adultos, deve ser considerado uma grande preocupação para a saúde pública. Na região central do estado Rio Grande do Sul, o Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) é tido como hospital de ensino, geral, público, de nível terciário, além de Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) nos Serviços de Radioterapia, Hematologia e Oncologia Pediátrica. Assim, torna-se relevante compreender o perfil dos pacientes desta unidade. **Objetivo:** Identificar o perfil dos pacientes oncológicos infanto-juvenis que realizam tratamento oncológico no Hospital Universitário de Santa Maria no decorrer do ano de 2020. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo, realizado com dados provenientes do DATASUS através das Informações de Saúde disponibilizadas no TABNET, compreendendo as notificações de tratamento oncológico realizadas no Hospital Universitário de Santa Maria, no período de 2020. Não se aplica a aprovação do CEP. Com este propósito, a seguinte ordem de escolhas foi realizada: acesso a página Tabnet DATASUS (tabnet.datasus.gov.br/), seleção do item “informações de saúde Epidemiológicas e Morbidade”, após “tempo até o início do tratamento oncológico - PAINEL - oncologia”. Para cumprir o objetivo do estudo, selecionou-se no item linha “UF de tratamento”, em medidas “casos” e em períodos disponíveis, “2020”. Em “Estabelecimento de tratamento” selecionou-se “HUSM - Hospital Universitário de Santa Maria” em todas as buscas. No item coluna, variações foram feitas, selecionando os itens: “Município de residência”; “Diagnóstico”; “Diagnóstico detalhado”; “Sexo”; “Idade”; “Modalidade terapêutica” e “Tempo de tratamento (detalhado)”. Em “Estabelecimento de Tratamento” selecionou-se “HUSM - Hospital Universitário de Santa Maria” em todas as buscas, assim como a faixa etária de 0 a 19 anos. **Resultados:** No total, o hospital atendeu 14 crianças e adolescentes, sendo oito do sexo masculino (57,2%) e seis do sexo feminino (42,8%). Em relação ao município de residência, tem-se Alegrete como o mais frequente (14,2%).

Quanto à idade, encontrou-se menor que um ano (dois pacientes) e 18 anos (dois pacientes), como as mais comuns. No tocante à modalidade de tratamento: quatro realizaram a cirurgia; oito realizaram quimioterapia; dois realizaram radioterapia; nenhum paciente realizou ambos. O item Tempo de tratamento apresentou “Mesmo dia” como mais frequente (57,2%). Por fim, apresentaram, como diagnóstico, em sua maioria, neoplasias malignas (85,7%). Como diagnóstico detalhado, leucemia linfóide (28,5%) e leucemia mieloide (21,4%) são os mais de maior número. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo permitem caracterizar o perfil da população infantojuvenil oncológica que realizou o tratamento no decorrer do ano de 2020. Apresenta como sexo e idade de maior acometimento, masculino e menores que um ano ou 18 anos (ambos com dois pacientes), assim como a leucemia linfóide sendo o tipo de câncer mais incidente, e a quimioterapia como a terapêutica mais utilizada. A maioria dos pacientes apresentou como tempo de tratamento “mesmo dia”. Os resultados desta pesquisa contribuem para decisões na assistência a esta população, bem como melhorias no tratamento.

Palavras-chave: Assistência Hospitalar; Serviço Hospitalar de Oncologia; Câncer Infantojuvenil; Perfil Epidemiológico.